



Biograph



A PESQUISA NARRATIVA E A REFLEXIVIDADE CRÍTICA COMO ELEMENTO AUTOCONFRONTADOR DE UMA TESE DOUTORAL

Lilian Ucker Perotto – FAV/UFG

lilianucker@gmail.com

Para Luce-Klaper (2004) vivemos em um sistema-mundo interconectado onde atuam e interferem estruturas, vozes e formas sociais que instigam práticas de escrita e que promovem novos aprendizados e por isso, diferentes entendimentos sobre a nossa experiência. Em minha tese de doutorado, desenvolvida no programa de pós-graduação em ‘Arte e Educação’ pela Universidade de Barcelona (Espanha), cujo tema gira em torno das experiências de ser estudante brasileiro em uma universidade estrangeira, tomei a escrita da investigação, primeiro, como um processo em trânsito e, depois, como processo e espaço de subjetivação mediada em diálogo com o outro. Como estratégia narrativa de investigação, a tese está organizada através de sete cartas. Além de servir como recurso ficcional, as cartas são espaços de diálogo e interlocução onde me relaciono com outros personagens, trazendo à tona fatos e acontecimentos importantes para a discussão da problemática da tese e promovendo assim um espaço-tempo singular de construção da subjetividade dos colaboradores da pesquisa e da pesquisadora. Para este seminário compartilharei reflexões da carta que dedico aos estudantes colaboradores da pesquisa, problematizando questões metodológicas e conceitos-chave como a reflexividade crítica, defendida por Gergen (2007) como uma das inovações metodológicas da pesquisa qualitativa. Situada desde uma perspectiva construcionista-narrativa de investigação trato também de explicar nesta comunicação minha posição de vulnerabilidade (Behar, 1996) como investigadora narrativa, uma posição que surge quando assumo minha responsabilidade científica e ética na pesquisa (KVALE, 2011).

Palavras-chave: pesquisa narrativa; pesquisadora vulnerável e reflexividade crítica